

MANUAL DE INTERNAÇÃO

• M O R U M B I •





MANUAL DE INTERNAÇÃO

• M O R U M B I •



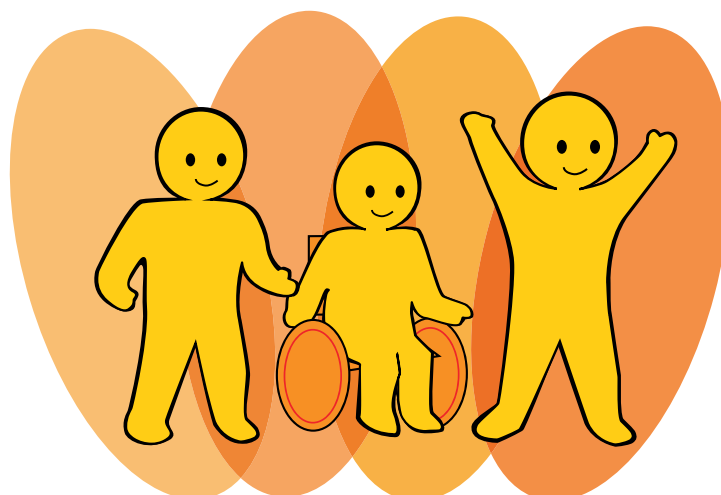
BOAS VINDAS!

Seja bem-vindo (a) ao Programa de Reabilitação em regime de internação do Instituto de Medicina Física e Reabilitação do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (IMREA HCFMUSP) e Rede Lucy Montoro.

Aqui, você terá acesso ao tratamento individualizado, preparado exatamente para as suas necessidades. Estamos prontos para atendê-lo (a) e sanar as suas dúvidas e de seu (ua) cuidador (a). Nossa meta é tornar o período de seu tratamento em regime de internação, o mais proveitoso e agradável possível.

Nesse material estão à sua disposição informações sobre o programa de internação, critérios de alta, seguimento pós-alta, segurança, convivência, atividades complementares, horários de visitas, telefones, informações úteis e muito mais.

A partir de agora você faz parte de um dos mais bem conceituados programas de reabilitação do Brasil. Sua participação nas terapias e colaboração com nossa equipe são de extrema importância para que os objetivos traçados pela equipe médica e multiprofissional sejam atingidos com sucesso.



PROGRAMA DE REABILITAÇÃO EM REGIME DE INTERNAÇÃO7

PROGRAMA DE INTERNAÇÃO.....9

COMODIDADES E SERVIÇOS 15

VISITAS 18

SERVIÇOS PARA SEU CONFORTO20

SEGURANÇA NA INSTITUIÇÃO23

REGULAMENTO INTERNO DO PACIENTE INTERNADO..... 25

HOSPEDAGEM NA REGIÃO45

TELEFONES ÚTEIS46





PROGRAMA DE REABILITAÇÃO EM REGIME DE INTERNAÇÃO

CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE

- Estabilidade clínica, isto é, controle das doenças de base (DM, HAS, ICC, DPOC);
- Paciente maior de 12 anos;
- Tempo de lesão menor que 2 anos;
- Ausência de febre no momento da internação;
- Pacientes com Derivação Ventrículo Peritoneal: seguimento neurológico comprovado e relatório recente (2meses) de estabilidade neurológica estando descartadas novas intervenções cirúrgicas;
- Ausência de infecções respiratórias, urinárias ou de outro sítio;
- Ausência de dispositivos de ventilação mecânica e ou oxigênio terapia contínua;
- Ausência de traqueostomia;
- Ausência de hipersecretividade respiratória;
- Ausência de Insuficiência renal crônica dialítica;
- Crises convulsivas controladas;
- Ausência de coma vigil;
- Ausência de alteração cognitiva ou psiquiátrica grave;
- Ausência de gastrostomia;
- Ausência de úlceras por pressão;
- Hemoglobina > 9,0;
- Albumina sérica > 3,0.

Observação

Deverão ficar em isolamento de contato:

- todos pacientes com mais de 48 horas de internação em outro hospital (até coleta de SWABS preconizados pelo Serviço de Controle de Infecções Hospitalares).
- todos pacientes com úlceras cutâneas e ostomias (exceto gastrostomia).
- pacientes com diagnóstico de infecção por cepas multirresistentes.

DURAÇÃO DO TRATAMENTO

- 1 semana: internação de Reabilitação pontual e Educação em Saúde.
- 2 semanas: avaliação pré-protetização e Educação em Saúde;

- 4 a 8 semanas: internação para Programa de Reabilitação física. O tempo varia de acordo com os objetivos estabelecidos de forma personalizada ao paciente.

Para as modalidades de internação com maior duração, a partir de 4 semanas, o paciente e seu cuidador podem estabelecer altas terapêuticas em até dois finais de semana.



ATENÇÃO: candidatos a internação que participem de programas de educação formal (adolescentes ou adultos) têm preferência para internação nos períodos de férias letivas.





PROGRAMAS DE INTERNAÇÃO OFERECIDOS

Assim que o paciente triado é encaminhado ao Programa de Reabilitação, o médico fisiatra avaliador já determina o período total de tratamento, suficiente para o desenvolvimento do potencial funcional avaliado.

Dada esta predeterminação do tempo de tratamento, logo no início do Programa de Reabilitação, é possível estimar a data de alta do paciente, que é comunicada a ele e à sua família assim que definida.



No início do Programa de Reabilitação, bem como durante este processo de tratamento, a depender do potencial do paciente, da evolução clínica individual, da convivência e adequação às normativas institucionais e da possibilidade de retaguarda social, os critérios e data de alta podem ser revistos e redefinidos pela equipe de reabilitação, sob liderança do médico fisiatra.



SEGUIMENTO EM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO AMBULATORIAL

Após a alta da internação, a depender da avaliação global realizada pela equipe de reabilitação, o paciente poderá ser mantido em Programa de Reabilitação Ambulatorial na unidade mais próxima de seu domicílio.

Esta modalidade de seguimento terapêutico multiprofissional é utilizada para os casos em que, durante a Reunião de Equipe, avalia-se que o paciente ainda possui potencial de desenvolvimento funcional, mas não tem possibilidade de manutenção em internação, seja por esgotamento do tempo programado ou impossibilidade particular.



CRITÉRIOS PARA REINTERNAÇÃO

As reinternações são indicadas a:

- Pacientes que morem muito distante de uma unidade da Rede Lucy Montoro ou em outro município, e por isso não conseguem realizar o seguimento ambulatorial indicado pela equipe;
- Pacientes com evolução diferenciada do quadro clínico, que se beneficiarão de nova etapa do Programa de Reabilitação em Internação. Esta modalidade de seguimento exige avaliação criteriosa individualizada, pelo médico fisiatra.
- Pacientes que apresentaram intercorrência clínica ou psicológica durante internação prévia, mas que poderão reinternar, de acordo com a conclusão da Equipe Multiprofissional ou do médico que realiza a reavaliação em triagem.



ALTA DO PROGRAMA DE REABILITAÇÃO

A alta do Programa de Reabilitação é determinada no seu plano terapêutico individualizado. Depende do nível de gravidade do acometimento individual e das condições globais de reabilitação do paciente, tais como empenho individual, suporte psicossocial e condições físicas pregressas à patologia ou incapacidade.

Ao final do Programa de Reabilitação, o paciente receberá uma carta de encaminhamento, que deverá ser direcionada ao médico que irá manter o seguimento clínico a médio e longo prazo.



Da mesma forma, se for orientado a manter reabilitação por maior período ou programa de reinserção profissional na comunidade ou outra instituição, o paciente ou seu responsável deverá direcionar esta carta de encaminhamento ao serviço referido.

O médico que dará continuidade à assistência deverá conhecer de forma global o programa realizado, a funcionalidade alcançada, bem como a sugestão de planejamento para a manutenção das aquisições. Tudo isto estará contido no Relatório de Alta de Internação e na Carta de Encaminhamento.



SEGUIMENTO PÓS ALTA DE PROGRAMA DE REABILITAÇÃO

O objetivo do seguimento pós alta é dar suporte ao paciente durante a fase de transição, supervisionar a funcionalidade adquirida e a inserção social, avaliar novas necessidades de intervenções terapêuticas, prescrição de equipamentos, bem como orientar prevenção de complicações secundárias à deficiência instalada.

Seguem os padrões de seguimento pós alta de Programa de Reabilitação, para cada equipe de reabilitação:

Equipe de Lesão Encefálica: seguimento médico semestral por 1 ano e nova avaliação após 1 ano. Ao final destes 2 anos de transição, o paciente receberá alta definitiva para seguimento na comunidade.

Equipe de Amputados: seguimento médico semestral por 1 ano e nova avaliação após 1 ano. Ao final destes 2 anos de transição, o paciente receberá alta definitiva para seguimento na comunidade.

Equipe de Lesão Medular: retornos médicos semestrais ou anuais, a depender da evolução das necessidades individuais.

Equipe Geral: seguimento médico semestral por 1 ano e nova avaliação após 1 ano. Ao final destes 2 anos de transição, o paciente receberá alta definitiva para seguimento na comunidade.

Equipe de Reabilitação Infantil: retornos médicos semestrais ou anuais, a depender da evolução das necessidades individuais, até os 18 anos. Ao final deste período, o paciente receberá alta definitiva para seguimento na comunidade.







COMODIDADES E SERVIÇOS

Os apartamentos possuem TV, frigobar, telefone, ar condicionado, cofre eletrônico e internet sem fio (wireless), cama para o paciente, sofá para o cuidador e guarda-roupa.



Além de todo o cuidado das equipes de assistência, o paciente e seus cuidadores contam também com o apoio da equipe de Hospitalidade, com a finalidade de tornar a sua estada confortável, segura e agradável.

GOVERNANÇA

A Governança conta diariamente com a equipe de camareiras para o serviço de organização do quarto, das 7h às 20h45.

O serviço de limpeza fica disponível 24 horas.

Observação: caso necessite do serviço fora do horário acima, acione a área de Enfermagem.

ENXOVAIS

O Instituto disponibiliza ao paciente e cuidador o enxoval de cama, banho e vestimenta (travesseiros, lençóis, cobertores, toalhas de banho, de rosto, calças e camisetas), exceto peças íntimas. As trocas são feitas da seguinte forma:

- enxoval do paciente (cama, banho e vestimenta) é trocado e higienizado diariamente;



- enxoval do cuidador (banho e vestimenta) é trocado diariamente;
- enxoval de cama do cuidador é trocado a cada dois dias ou conforme necessidade.

Observação: os cobertores de pacientes e cuidadores são trocados uma vez por semana ou quando necessário.

INSTRUÇÕES SOBRE AS LINHAS TELEFÔNICAS E RAMAIS ÚTEIS

O telefone do seu apartamento é (11) 3905 + 8 + o número do apartamento. Ex: no apartamento 601 o número é 3905.8601

A linha telefônica está disponível para ligações entre ramais e para efetuar chamadas locais e interurbanas a cobrar (disque 090 + DDD + o número desejado).

Você também poderá utilizar o telefone público, localizado na Praça Temática, no 1º andar.



RAMAIS ÚTEIS

Setor	Ramal	Funcionamento
Recepção Central	8500/8700	6h30 às 20h
Hospitalidade	8644/8645	7h às 18h
Posto de Enfermagem 5º andar	8520	24 horas
Posto de Enfermagem 6º andar	8620	24 horas
Posto de Enfermagem 7º andar	8720	24 horas
Posto de Enfermagem 8º andar	8820	24 horas
Posto de Enfermagem 9º andar	8920	24 horas
Governança	8370	9h às 18h
Ouvidoria (segunda a sexta)	8744	8h às 17h
Hotelaria (segunda a sexta)	8430	8h às 17h
Bombeiro Civil	8555	24 horas
Nutrição	8755	7h às 19h, seg-sex

ESTACIONAMENTO

A instituição dispõe de serviço de estacionamento com manobrista para maior comodidade do paciente e visitante:

- horários de funcionamento: segunda a sexta-feira, das 8h às 20h. Sábados, domingos e feriados, das 14h às 18h.

Observação: lembre-se de não deixar pertences pessoais no seu veículo, principalmente objetos de valor. A empresa não se responsabiliza pelo desaparecimento ou extravio de qualquer objeto no interior do veículo.





VISITAS

O IMREA considera as visitas bem-vindas e reconhece o seu papel fundamental no apoio ao paciente durante a internação. A equipe também reconhece a necessidade de proporcionar um ambiente confortável e seguro, promovendo o bem-estar de todos os pacientes.

Sendo assim, o IMREA estabeleceu diretrizes para facilitar o acesso às visitas e garantir que as necessidades de tratamento dos pacientes não sejam interrompidas. Solicitamos aos visitantes que:

- venham apenas nos horários estabelecidos, caso contrário não será permitida a entrada;
- cumpram com as instruções específicas dadas pelo médico e/ ou enfermeiro;
- não entrem na instituição caso apresentem alguma doença contagiosa (por exemplo - angina, gripe, resfriados, etc.). Essa medida visa preservar a saúde de nossos pacientes e colaboradores;
- lembrem-se que é proibido fumar dentro da instituição;
- não entrem na instituição com alimentos, flores, animais e bebidas alcoólicas.

Observação: crianças abaixo de 12 anos não poderão visitar o paciente no quarto. Tal visita deverá ocorrer na Recepção Central, após a liberação do paciente pelo médico, por um período de 30 minutos, preferencialmente aos finais de semana.

HORÁRIO DE VISITAS:

De segunda a sexta-feira, das 16h às 18h.
Sábados, domingos e feriados, das 14h às 18h.

Observação: para mais informações, verifique o Regulamento Interno de Internação.







SERVIÇOS PARA SEU CONFORTO

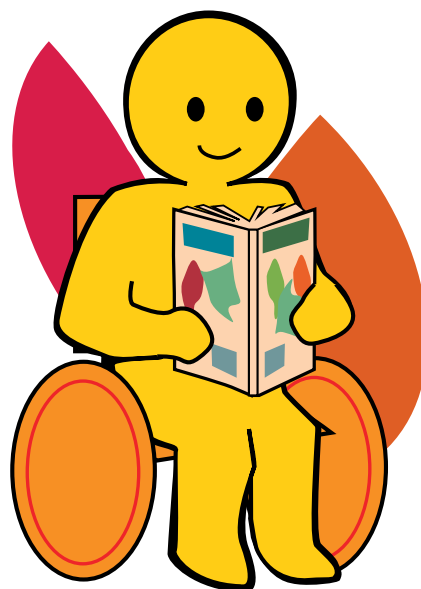
CULTO ECUMÊNICO

A equipe de Humanização trouxe a realização de Cultos Ecumênicos e todos são convidados a participar.

Os cultos são realizados no salão de eventos (térreo), todo o primeiro sábado do mês às 14h. Após o término de cada culto é servido um café da tarde a todos os participantes no restaurante social (térreo).

PROJETO “LIVRO DO BEM”

O Projeto consiste na divulgação e incentivo à leitura aos pacientes em regime de internação e seu e cuidador. Uma vez por semana, uma voluntária circula pelos andares de internação do Instituto oferecendo livros para empréstimo de diferentes temas e títulos.



LAVANDERIA

Para maior facilidade dos pacientes e cuidadores, em especial aqueles que moram no interior ou fora do Estado de São Paulo, a Hospitalidade dispõe de uma relação de lavanderias próximas à região. O contato e pagamento devem ser feitos pelo próprio cuidador. Assim que definida uma data, o paciente ou seu cuidador transmitem a informação para a Hospitalidade, que acompanhará retirada e entrega das roupas.





EXIBIÇÃO DE FILMES

Aos finais de semana e feriados, o Instituto proporciona a exibição de filmes aos pacientes internados e seus cuidadores.

As exhibições acontecem na Praça Temática, 1º andar, a partir das 16h30. Caso haja interesse, informe o enfermeiro responsável pelo andar.



A PRAÇA É NOSSA

Aos finais de semana, a equipe de Hospitalidade disponibiliza aos pacientes em regime de internação e seus cuidadores diversos jogos para interatividade e entretenimento.

Caso haja interesse em participar da atividade, contatar o Setor de Hospitalidade pelos ramais 8644 ou 8645.

PROJETO “INTERAÇÃO SOCIAL”

Consiste na realização semanal de atividade recreativa e física adaptada tais como: jogos de carta, tabuleiro, vôlei, basquete, bocha, tênis de mesa com o objetivo de promover a interação entre os pacientes em regime de internação, cuidadores e terapeutas.





SEGURANÇA NA INSTITUIÇÃO

VALORES E PERTENCES

Alertamos que o Instituto não se responsabiliza pela guarda de dinheiro, próteses, órteses ou objetos de valor (jóias, alianças, celulares, notebooks, etc.) e quaisquer pertences pessoais do paciente e cuidador. A guarda desses objetos é de responsabilidade do paciente e cuidador.

Para maior comodidade, o Instituto possui cofre nos apartamentos para a guarda desses objetos.

No momento da alta terapêutica ou global e/ ou transferência de apartamento, certifique-se de não ter esquecido nenhum pertence no quarto.

Para achados ou perdidos, por favor, ligue para o ramal 8370.

Declaração de bens: lembre-se que no momento da admissão você deve declarar os itens eletrônicos que porta, tais como computador, celular, tablet, máquina fotográfica, etc.



Para a sua segurança e de todos os colaboradores, o Instituto possui em suas instalações um sistema de câmeras que monitoram todos os movimentos 24 horas por dia.





MEDICAMENTOS

Durante a internação, os pacientes só podem receber medicamentos fornecidos por nossa equipe, com a frequência e nas doses indicadas pelos médicos. Se você costuma tomar qualquer medicamento, informe nossa equipe médica para que possa determinar se o mesmo será ou não mantido durante o seu tratamento no Instituto.



BOMBEIRO CIVIL

O Instituto conta com a presença de um Bombeiro Civil 24 horas por dia. Em caso de necessidade, acione o ramal 8555.





REGULAMENTO INTERNO DO PACIENTE INTERNADO

1. ASSISTÊNCIA AO PACIENTE

1.1 Todo paciente internado é assistido por uma equipe multidisciplinar habilitada e tecnicamente responsável pela sua estada, tratamento e alta. A equipe é composta por médicos fisiatras, clínicos, urologista, odontólogos, psicólogos, assistentes sociais, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos, nutricionistas, educador físico, farmacêuticos, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, além de toda a estrutura de hotelaria complementando a assistência ao paciente.



1.2 Os atendimentos são realizados por profissionais especializados em Medicina Física e Reabilitação, utilizando-se para isto de rigorosa disciplina e recursos materiais de alta tecnologia e inovadores, que possibilitem ótimos resultados funcionais.

1.3 Assim que chegar ao seu apartamento, o paciente deverá ser recebido pelos serviços de Hospitalidade e de Enfermagem, que darão orientações iniciais.



1.4 A assistência médica e de enfermagem é contínua e ininterrupta. Em caso de intercorrências clínicas que envolvam pacientes ou cuidadores da internação ou do ambulatório, prestamos assistência médica 24h, 7 dias por semana, enquanto estiverem em atividade dentro de nossas dependências.



1.5 O paciente e seu cuidador serão informados pelo médico a respeito de todos os procedimentos e intervenções a que será submetido, esclarecendo eventuais dúvidas.

1.6 Cada agenda de terapia tem duração, modalidades, intensidades e repetições prescritas pelo médico fisiatra, voltadas para as necessidades, limitações e especificidades de cada indivíduo.

1.7 Exames complementares serão solicitados pelo médico responsável. Os exames podem ser realizados na unidade onde o paciente está internado, em outra unidade na capital, ou ainda em redes credenciadas de saúde. O paciente e o cuidador saberão



com a devida antecedência o local de realização do exame. O transporte e acompanhamento serão realizados por profissionais da Instituição.

1.8 Atestados, Declarações de Comparecimento, Laudos, etc. devem ser solicitados ao oficial administrativo da Enfermagem ou da Hospitalidade com antecedência mínima de três dias úteis.

1.9 As medicações de uso do paciente serão disponibilizadas pelo Instituto e administrados pelo Serviço de Enfermagem. Não há custos para o tratamento medicamentoso.

1.10 Todos os atendimentos aqui realizados são custeados pelo Sistema Único de Saúde, sem qualquer custo adicional ao paciente, ao cuidador ou aos responsáveis.

2. CUIDADOR

2.1 É importante a participação do cuidador no processo de reabilitação, trazendo benefícios que podem se somar a esse processo. Nesse sentido, os cuidadores devem respeitar as seguintes normas:

2.1.1 O cuidador deverá identificar-se, apresentando um documento de identificação com foto, bem como o nome do paciente que irá acompanhar.



2.1.2 O acesso dos cuidadores será sempre pelos elevadores sociais.

2.1.3 Quando houver a necessidade do cuidador ausentar-se de alguma terapia, ele deverá solicitar prévia autorização do terapeuta (ou da enfermagem, aos finais de semana) que verificará a possibilidade de liberação e emitirá autorização por escrito. A autorização deverá ser apresentada à Recepção Central.

2.2 É permitida a permanência de apenas um cuidador por paciente, sendo que este deve, obrigatoriamente, ser maior de 18 anos e menor de 65 anos e não apresentar problemas de saúde que impossibilitem sua permanência como cuidador.

2.3 A participação do cuidador é imprescindível no processo de reabilitação, devendo este acompanhar as orientações não interferindo na conduta, procedimentos e terapêutica, sem prévia autorização.

2.4 Quaisquer dúvidas deverão ser esclarecidas diretamente com os membros da equipe que assiste o paciente.

2.5 O cuidador deve usar permanentemente o crachá de identificação, enquanto permanecer nas dependências do IMREA.

2.6 O Instituto não se responsabiliza pelo fornecimento, administração e/ou receita de medicamentos utilizados pelo cuidador.

2.7 O cuidador, durante a internação, assume a responsabilidade de permanecer ao lado do paciente de modo que possa prestar-lhe o apoio básico necessário nas atividades do dia-a-dia, bem como para ser orientado pela equipe do Instituto quanto ao modo de fazê-lo.

2.8 Caso haja necessidade de mudança de cuidador, deverá ser previamente comunicada ao Serviço Social que realizará a avaliação da possibilidade desta troca.

2.9 A mudança deverá ocorrer entre 7h e 9h e/ou 17h e 19h, no quarto do paciente, com máxima brevidade. Casos específicos deverão ser analisados individualmente.



3. VESTUÁRIO DO PACIENTE E DO CUIDADOR

3.1 Durante a internação, pacientes e cuidadores utilizarão uniformes leves, maleáveis e discretos, adequados para a mobilidade e que permitam a realização dos exercícios propostos com o necessário conforto. Estes uniformes são fornecidos pela Instituição, para uso durante a estadia em nossas dependências.

3.2 Não há custos para a utilização do uniforme.

3.3 A instituição não fornece roupas íntimas, calçados ou meias. É necessário que tragam algumas peças de roupas, igualmente confortáveis e maleáveis, para eventualidades, tais como altas ou consultas médicas externas.



3.4 É necessário que tragam calçados adequados às atividades, tais como tênis ou sandálias fechadas e sem salto.

3.5 Não é permitido lavar roupas nos banheiros do Instituto.

3.6 A equipe de Hospitalidade possui uma relação de serviços de lavanderia disponíveis na região e que poderá ser solicitada sempre que houver interesse particular. O Instituto não se responsabiliza por esses serviços, tampouco pelo seu custeio.

4. CIRCULAÇÃO NAS DEPENDÊNCIAS DO INSTITUTO

4.1 Enquanto permanecer internado neste Instituto, o paciente, bem como seu cuidador, devem se limitar às suas dependências e áreas previamente autorizadas.

4.1.1 Não é permitida a entrada nas salas de serviços sem autorização ou acompanhamento pelo terapeuta, postos de enfermagem e outros quartos.

4.1.2 O paciente não poderá sair do IMREA. As saídas só acontecerão mediante liberação médica ou por motivo de alta.

4.1.3 Enquanto estiver internado, paciente e seu cuidador deverão permanecer nas instalações da Instituição, salvo autorização médica.

5. RESTRIÇÕES INERENTES À INTERNAÇÃO

5.1 Para os casos de diagnósticos de infecção por germes hospitalares, a instituição adota padronizações em acordo com a legislação vigente. Estas padronizações podem levar a restrições na internação, tais como manutenção de atividades apenas no quarto, alta para tratamento domiciliar ou transferência para tratamento em hospital geral.

5.1.1 Quando identificado germe hospitalar em coleta de exames, as atividades do paciente índice ficarão restritas ao quarto e o cuidador deverá seguir rigorosamente as orientações de precaução, passadas pelo Serviço de Enfermagem.

5.2 Os profissionais entrarão no quarto devidamente paramentados com luvas, aventais e/ou máscaras, mesmo que apenas para passar orientações ou receber informações.

5.3 A alimentação será servida em utensílios descartáveis.

5.4 Se o paciente ou seu cuidador apresentarem qualquer tipo de intercorrência clínica que requeira tratamento ou investigação médica não relacionados à reabilitação física, serão transferidos para os



hospitais de retaguarda da região, para tratamento ambulatorial em sua rede de saúde na comunidade ou em seu convênio de saúde.

5.5 Para retomar o Programa de Reabilitação após recuperação de saúde, o paciente deverá passar por nova avaliação médica agendada, portando carta de seu médico externo, onde consta que está apto à reinserção em Programa de Reabilitação.

5.6 Em casos de não adequação do paciente ou do cuidador às regras institucionais, constantes neste Regulamento, ambos poderão receber alta, com o intuito de não comprometer as atividades das equipes tampouco o desempenho dos demais colegas em tratamento.

6. TRANSFERÊNCIA HOSPITALAR

6.1 Para o caso de Intercorrência Clínica envolvendo o paciente e o cuidador, que ultrapassem o nível de gravidade ao qual a Instituição está apta a realizar o atendimento com segurança, o paciente será transferido a Hospital Público Geral da região Sul do município, conforme disponibilidade de vagas cedida ou será transferido a Hospital Geral de seu convênio de Saúde, conforme disponibilidade de vaga da Central Reguladora do Convênio.

6.2 Para os casos de não autorização de transferência pelo convênio de saúde, o IMREA se reserva o direito de transferir o doente ao Hospital Público Geral da região Sul do município, conforme disponibilidade de vagas cedida pelo Serviço de Regulação de Vagas do município. O intuito é salvaguardar a saúde do indivíduo, de forma mais segura possível.

7. HORÁRIOS DE ATENDIMENTO PARA A INTERNAÇÃO

7.1 Admissões: ocorrem em geral aos finais de semana. Para casos individuais, de acordo com análise e autorização da Diretoria Clínica, os candidatos podem ser admitidos nas segundas e terças-feiras de cada semana.

7.2 Terapias: ocorrem diariamente de segunda a sexta-feira, das 7h às 18h. Aos sábados, acontecem das 8h às 12h. Após este período, os pacientes descansam para retomar as atividades da semana seguinte.

7.3 Duração das Sessões: cada sessão tem em média duração de 50 minutos e ocorre nos diversos ginásios, consultórios, salões e enfermarias da instituição. Podem ser individuais ou coletivas, sempre assistidas pelo cuidador e pelo terapeuta.



7.4 Altas Terapêuticas: para pacientes com altas terapêuticas programadas com a equipe, a saída ocorre às sextas-feiras até às 18h.

7.5 Altas Definitivas: os pacientes que recebem altas da internação devem realizar sua saída até às 10h da manhã da sexta-feira.

7.6 Altas do Programa de Reabilitação Pontual: nestes casos, os pacientes recebem altas aos Sábados, até às 10h da manhã.

7.7 Visitas aos pacientes internados: os horários de visita são de segunda a sexta- feira, das 16h às 18h Sábados, domingos e feriados, das 14h às 18h.



8. VISITAS A PACIENTES INTERNADOS

8.1 Visitantes e cuidadores deverão entrar pela Recepção Central, à Rua Jandiatuba, 580 - Vila Andrade, onde serão devidamente identificados.

8.1.1 Todos os visitantes deverão apresentar documento com foto.

8.1.2 O acesso dos visitantes será sempre pelos elevadores sociais.

8.1.3 Serão permitidas apenas 3 (três) pessoas por vez, além do cuidador.

8.1.4 Deverão ser respeitadas as grades de atividades e a programação estabelecida pela equipe, portanto, caso o paciente tenha alguma terapia ou atividade prevista para o período da visita, deve-se priorizar a assistência ao paciente.

8.1.5 Durante o horário de visita, se houver algum visitante que possa permanecer junto ao paciente, o Cuidador poderá permanecer fora das dependências do quarto; entretanto, não deverá sair do Instituto.





8.2 Restrições de visitas

8.2.1 Ficam restritas as visitas fora dos horários e condições acima estipulados.

8.2.2 Crianças abaixo de 12 anos não poderão visitar o paciente no quarto. Tal visita deverá ocorrer na Recepção Central, após liberação do paciente pelo médico, por um período de 30 minutos, preferencialmente aos finais de semana.

8.2.3 Se o paciente não se apresentar apto para sair do quarto, o caso será avaliado pela equipe. O paciente deve manifestar-se com antecedência.

9. DIETA PARA PACIENTE E REFEIÇÃO PARA CUIDADOR

9.1 A dieta do paciente será prescrita pelo médico;

9.2 As dietas do paciente e as refeições do cuidador serão servidas nos horários descritos abaixo, com alterações eventuais próprias a cada andar de internação. Deverão ser consumidas no prazo máximo de 1 hora. Após este período, a refeição e os utensílios serão recolhidos, não sendo permitida a permanência destes no quarto.



9.3 Em média estes são os horários em que as refeições são servidas, com modificações logísticas eventuais:

	Desjejum	Almoço	Merenda	Jantar	Ceia
Paciente	7h	12h	15h	19h	21h
Acompanhante	7h	12h	15h	19h	21h

9.4 O lanche da tarde, às sextas feiras, será servido na praça do 1º andar. O comparecimento do paciente e do cuidador é compulsório, exceto se intercorrências clínicas impeditivas. Nestes casos, o Serviço de Enfermagem informará o Serviço de Nutrição para que o lanche seja servido no quarto.

9.5 A entrada de alimentos externos, tanto para paciente quanto para cuidador, acontecerá apenas mediante autorização e orientação prévias por escrito do nutricionista, que por sua vez, verificará a necessidade, a viabilidade e o horário de consumo adequados. Caso seja constatada a entrada e/ou consumo de alimentos não autorizados, será aplicada uma advertência ao paciente.

9.6 O cuidador se responsabilizará por qualquer alimento não autorizado oferecido ao paciente.



9.7 Para os cuidadores que apresentem patologias crônicas, tais como hipertensão, diabetes, alergias ou sejam vegetarianos e que por estes motivos requeiram adaptações nutricionais, a instituição responsabiliza-se pelas modificações necessárias. Não haverá modificações das dietas disponíveis baseadas em preferências alimentares do cuidador.

9.8 Quando não houver interesse no almoço e/ou jantar fornecidos pela Instituição, o cuidador deverá comunicar o Serviço de Nutrição ou de Enfermagem, com 2 (duas) horas de antecedência, para que a refeição não seja servida e assim, evitar desperdício.

9.9 Dúvidas e/ou reclamações referentes às dietas e refeições deverão ser esclarecidas diretamente com o Serviço de Nutrição.



10. ALTA HOSPITALAR

10.1 Alta Definitiva

10.1.1 A alta definitiva ocorrerá até o horário das 10 h, mediante a prescrição do médico responsável. As atividades de reabilitação ocorrem até o dia anterior à alta. No dia anterior à alta, o Serviço de Enfermagem fornece as últimas orientações relativas a tratamento, seguimento externo e seguimento na instituição, aos pacientes e aos cuidadores.



Também no dia anterior à alta, o Serviço de Enfermagem disponibilizará as receitas médicas, laudos, relatórios e medicamentos referentes à continuidade do tratamento na instituição e na rede de saúde.

10.1.2 Ficam sob os cuidados do responsável pelo paciente os documentos entregues, tais como relatório multiprofissional, resultados de exames laboratoriais, prescrições médicas, laudos, atestados, medicações fornecidas, entre outros. O responsável pelo paciente deverá assinar os documentos à sua entrega.

Na manhã da data de alta, o Serviço de Enfermagem orientará o paciente e o cuidador se ainda houver dúvidas e supervisionará a

organização dos hóspedes para que a saída ocorra de forma e no horário adequados.

O familiar ou responsável pelo transporte do paciente deverá comunicar sua chegada ao hospital à Recepção, que comunica o Serviço de Enfermagem e então a saída será realizada com a devida calma.

É necessária a pontualidade do responsável pelo transporte do paciente e do cuidador.



10.2 Alta Terapêutica

10.2.1 Se não houver restrição clínica, a cada 15 dias, aos finais de semana, o paciente e o cuidador poderão receber “alta terapêutica”. Esta modalidade de alta tem duração de 48 horas e tem por objetivo o descanso, o convívio familiar e o exercício das práticas adquiridas durante o Programa.

Ao retorno, a equipe de Reabilitação desenvolverá, com o paciente, respostas às novas demandas trazidas durante o período de saída. Os pacientes realizarão suas atividades de reabilitação até as 12h da data da alta terapêutica.

10.2.2 As altas terapêuticas ocorrerão mediante autorização médica, os interessados devem comunicar os profissionais da Hospitalidade até a quarta feira da semana da saída, para que sejam tomadas as providências administrativas necessárias.

No dia anterior à alta terapêutica, o Serviço de Enfermagem fornece orientações relativas à manutenção do tratamento, aos pacientes e aos cuidadores. O Serviço disponibilizará a receitas médica e medicamentos referentes à continuidade do tratamento durante o período de alta terapêutica.

10.2.3 Ficam sob os cuidados do responsável pelo paciente as prescrições médica e as medicações fornecidas. O responsável pelo paciente deverá assinar os documentos à sua entrega.



Na manhã da data de alta, o Serviço de Enfermagem orientará o paciente e o cuidador se ainda houver dúvidas e supervisionará a organização dos hóspedes para que a saída ocorra de forma e no horário adequados.

O familiar ou responsável pelo transporte do paciente deverá comunicar sua chegada ao hospital à Recepção, que comunica o Serviço de Enfermagem e então a saída será realizada com a devida calma.

É necessária a pontualidade do responsável pelo transporte do paciente e do cuidador.

10.2.4 O paciente e seu cuidador devem retornar ao Instituto em 48 horas em virtude da organização dos serviços para este retorno. A readmissão antes deste prazo não é viável à Organização.

EXEMPLO

Saída às 17h da 6ª feira
Retorno às 17h do Domingo

10.2.5 Na ausência do paciente o quarto será higienizado. Sendo assim, é necessário que todos os pertences sejam retirados. Casos individuais serão avaliados pela equipe administrativa e alguma bagagem poderá ser mantida no pequeno Guarda Volumes da Instituição.

10.2.6 É de responsabilidade do paciente e de seu cuidador a providência de transporte e acomodação para o período de alta terapêutica.

11. CRITÉRIOS ESTABELECIDOS PARA ALTA DO PROGRAMA DE REABILITAÇÃO

11.1 Por objetivos atingidos: para os pacientes que atingiram ótimo patamar de desenvolvimento funcional, de acordo com métricas estabelecidas pelo médico Fisiatra.

11.2 Por objetivos parcialmente atingidos: para o paciente que atin-

giu suficiência de seu desenvolvimento funcional, embora alguns quesitos não tenham sido alcançados, por motivos diversos relacionados ao paciente, ao cuidador aos responsáveis.

11.3 Por Intercorrências Clínica: para pacientes que apresentaram problemas de saúde que no momento da internação impossibilitaram sua manutenção no Programa de Reabilitação. Em geral, para estas modalidades após controle clínico do desencadeante e reavaliação em Triagem Multiprofissional, o paciente pode retornar à internação.

11.4 Por Intercorrência Social: para pacientes que apresentam problemas com cuidadores, com sua família ou meio social. Se as condições sociais forem restabelecidas, o paciente pode vir a ser reavaliado em triagem para voltar ao Programa de Reabilitação.

11.5 Por intercorrência comportamental ou não adesão às normativas estabelecidas pela instituição: atitudes do paciente ou do cuidador que limitem, constriam ou causem insegurança a si, aos demais pacientes e cuidadores ou aos profissionais de saúde, são causas de altas precoces.

12. DURAÇÃO DO TRATAMENTO PARA PROGRAMA DE REABILITAÇÃO EM INTERNAÇÃO

12.1 1 semana: Internação de reabilitação pontual e Educação em Saúde.

12.2 2 semanas: Avaliação Pré Protetização e Educação em Saúde.

12.3 4 a 8 semanas: Internação para programa de Reabilitação Física. O tempo varia de acordo com os objetivos estabelecidos de forma personalizada ao paciente.

12.4 Para as modalidades de internação com maior duração, a partir de 4 semanas, o paciente e seu cuidador podem receber altas terapêuticas em até dois finais de semana.



13. PROGRAMAS DE INTERNAÇÃO OFERECIDOS

13.1 Internação de Reabilitação Pontual:

13.1.1 Educação em Saúde destinada a pacientes com deficiências físicas e seus cuidadores,

13.1.2 Tratamentos de Espasticidade em pacientes com deformidades físicas reversíveis.

13.2 Internação de 2 semanas:

13.2.1 Educação em Saúde destinada a pacientes com deficiências físicas e seus cuidadores



13.2.2 Pacientes amputados em avaliação pré protetização: preparação de coto para protetização.

13.3 Programa de Reabilitação Física Integral:

13.3.1 Internações com duração de 4 a 8 semanas para programa integral de reabilitação. O tempo varia de acordo com a patologia e os objetivos estabelecidos de forma personalizada ao paciente. O paciente e o cuidador saberão a data de alta tão logo ela for definido pela equipe, no início da internação.

13.4 Reinternação

13.4.1 Reinternação é destinada aos casos abaixo:

13.4.1.1 Pacientes que morem muito distante da instituição e por isso não conseguem realizar o seguimento ambulatorial indicado pela Equipe.

13.4.1.2 Pacientes com evolução diferenciada do quadro clínico, que se beneficiarão de nova etapa do Programa de Reabilitação em Internação. Esta modalidade de seguimento exige avaliação criteriosa individualizada, pelo médico Fisiatra.

13.4.1.3 Pacientes que apresentaram intercorrência Clínica ou Psicológica durante internação prévia, mas que foram possibilitados a reinternar após reavaliação em triagem multiprofissional.

14. ESTACIONAMENTO

14.1 O IMREA dispõe de estacionamento para visitantes durante o horário de visitas a pacientes internados e para pacientes ambulatoriais, em dias e horários de terapias.

14.2 Não há estacionamento para automóveis de pacientes ou cuidadores durante o período de internação.

14.3 A entrada, permanência e saída dos veículos (carro, moto, etc) estão restritas às normas de funcionamento do estacionamento.

15. NOTAS IMPORTANTES

A fim de garantir uma estada segura e confortável, é importante que os pacientes e cuidadores respeitem as regras de convivência, orientadas abaixo:

15.1 Conversas e interações são bem vindas e é necessário que não interfiram nas atividades e convívio de todos pacientes, cuidadores e profissionais.



15.2 É proibido fumar nas dependências do Instituto, incluindo as áreas externas, conforme a Lei Estadual 13.541 de 07 de maio de 2009.

15.3 É proibido portar, fazer uso ou estar sob efeito de qualquer droga ilícita ou bebida alcoólica nas dependências do Instituto.

15.4 Equipamentos hospitalares devem ser manipulados somente pelos profissionais da Instituição.

15.5 O paciente e seu cuidador devem colaborar com preservação do Bem Público, utilizando corretamente, protegendo e conservando os recursos materiais, equipamentos, mobiliários e infraestrutura do IMREA.



15.6 É proibido circular nas dependências do Instituto com trajes impróprios ao serviço de saúde tais como shorts, bermudas, minissaias, sem camisa, roupas transparentes, decotadas ou muito justas, chinelos ou sandálias abertas.

15.7 É proibida a entrada de pacientes, cuidadores ou visitantes portando qualquer tipo de arma.

15.8 O Instituto não se responsabiliza por valores, jóias ou objetos deixados nas acomodações pelos pacientes, cuidadores e visitantes.

15.9 É proibida a comercialização de quaisquer produtos e/ou serviços nas dependências do Instituto.

15.10 É proibida a utilização de gravadores, máquinas fotográficas, filmadoras, aparelhos de DVD, vídeo games e/ou equipamentos similares; salvo por solicitação do terapeuta.

15.11 É proibido o uso de equipamentos eletrônicos como rádio,

telefone celular, televisão, etc, durante os procedimentos terapêuticos.

15.12 É proibido organizar, apresentar ou assinar rifas.

15.13 É proibido qualquer tipo de acordo ou negócio entre pacientes/cuidadores/visitantes e colaboradores do Instituto.

15.14 É proibido dar gorjeta ou qualquer tipo de remuneração a colaboradores do Instituto.

15.15 É proibido desacatar, desrespeitar e/ou agredir funcionários do Instituto – Art. 331 do Código Penal Brasileiro.

15.16 É importante atentar ao respeito mútuo e ao convívio harmônico durante o Programa de Reabilitação, porque este requer disciplina e concentração de seus participantes e dos profissionais para que se tenha êxito.

16. SANÇÃO

16.1 O não cumprimento de qualquer norma constante neste Regulamento Institucional seja por parte do paciente, cuidador e/ou visitante, dará direito ao IMREA de tomar as medidas administrativas cabíveis.

16.2 A administração do IMREA reserva-se o direito de analisar os casos não contemplados neste Regulamento Institucional do Paciente Internado.

17. OUVIDORIA

Para orientações, elogios, críticas e sugestões, consultar a Ouvidoria da Instituição junto à área Administrativa/Recepção. Telefone: (11) **3905.8744**.





HOSPEDAGEM NA REGIÃO

THE HILL APART HOTEL

Av. Giovanni Gronchi, 5.201 - Vila Andrade - São Paulo - SP.

Telefone: **(11) 3749.6788**

Site: www.thehill.com.br

Obs.: apartamentos não são adaptados para cadeirante.

IBIS BUDGET HOTÉIS

Av. Roque Petroni Junior, 800 Torre II - Brooklin - São Paulo - SP.

Telefone: **(11) 3775.7500**

Site: www.accorhotels.com.br

Obs.: possui quarto adaptado, a reserva deve ser feita pelo site.

INTERCITY PREMIUM NAÇÕES UNIDAS

Rua Fernandes Moreira, 1.371 - Santo Amaro - São Paulo - SP.

Telefone: **(11) 5189.6555**

Site: www.intercityhoteis.com.br

Obs.: possui quarto adaptado, a reserva deve ser feita previamente.





TELEFONES ÚTEIS

AEROPORTOS

Aeroporto Internacional de São Paulo - Guarulhos:

(11) 2445.2945

Aeroporto de Congonhas - São Paulo:

(11) 5090.9000

Aeroporto Internacional de Viracopos - Campinas:

(19) 3725.5000

EMPRESAS AÉREAS

AVIANCA: (11) 4004.4040

AZUL: (11) 400.31118

GOL: (11) 2125.3200

TAM: (11) 3123.1000

Correio Aéreo Internacional: 0800.570.0100

PONTO DE TÁXI

Paulista Táxi/ táxi comum e acessível: (11) 3740.5544

Ponto de Táxi Jardim Sul: (11) 3746.7298 / 3772.1544

Coopertax/ táxi comum e acessível: (11) 2095.6000/ 3511.1919

Ponto táxi Giovanni: (11) 3742.7994

FARMÁCIA

Droga Raia: (11) 3501.3689



Impresso em novembro 2014



INSTITUTO DE
MEDICINA FÍSICA E
REABILITAÇÃO
HC FMUSP

Rede Lucy Montano